

Infrações transformam rua em campo de batalha

A imprudência de motoristas e pedestres deixa todos em constante risco no trânsito

A imprudência de motoristas e pedestres está transformando as ruas da cidade em um verdadeiro campo de batalha, onde a guerra não tem trégua e aqueles que não entram no ritmo saem perdendo.

Os motoristas de carros de passeio, caminhões ou ônibus nunca respeitam os semáforos e os pedestres estão sempre atrasados, acabando por não utilizar as faixas de travessia e os sinais.

Somente nos 133 primeiros dias deste ano foram registradas pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran) 127 mortes na Grande Vitória.

Multiplicando-se esse número por 24 horas, chega-se a 3.192 horas. Este total de horas dividido pelo número de vítimas fatais no trânsito este ano dá uma média de uma morte a cada 25,1 horas.

A delegada de Delitos de Trânsito, Inês Loss, disse que durante todo o ano de 93 foram registradas 118 mortes na Grande Vitória, o que representa uma elevação de 7% em relação aos 133 primeiros dias de 94.

Caso essa proporção

se mantenha, Inês Loss prevê que até o fim deste ano a Grande Vitória registre 350 mortes no trânsito.

IRREGULARIDADES

Apesar dos dados assustadores, motoristas e pedestres continuam, a todo instante, cometendo irregularidades no trânsito.

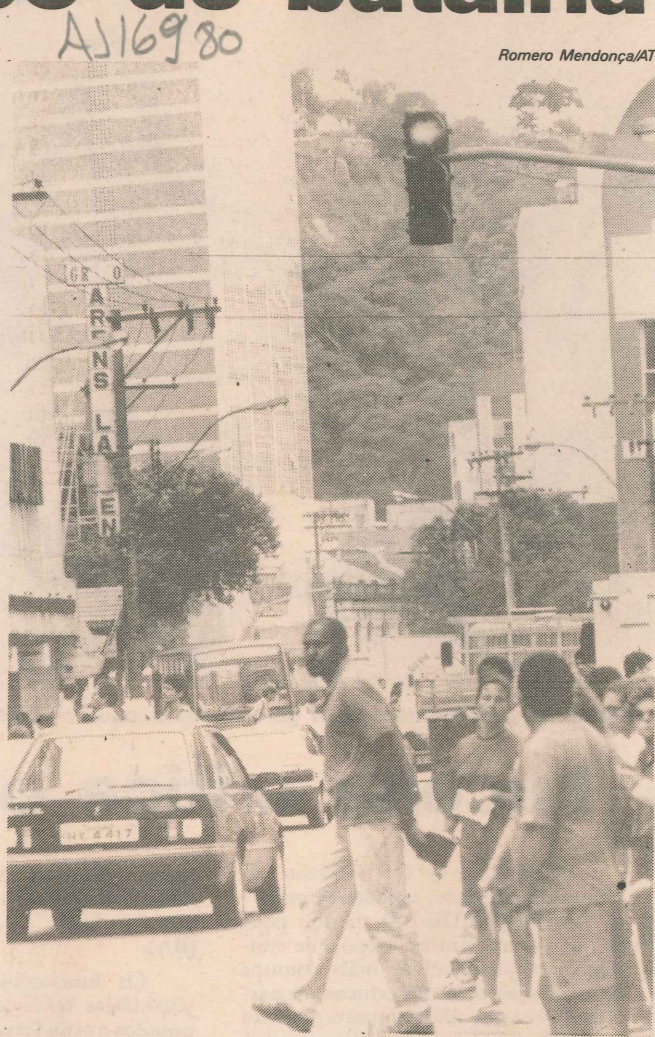
O estacionamento de veículos em calçadas, que são destinadas a pedestres, é uma delas. O motorista Geraldo Finote, do carro do governo do Estado placa LA 2326, por exemplo, estacionou ontem à tarde o veículo na calçada do edifício Fábio Ruschi, na avenida Princesa Isabel.

Finote disse que não tinha outra opção, já que o seu trabalho é entregar o Diário Oficial nas repartições públicas que estão mal localizadas, avaliou.

Já para o motorista José Augusto Santos, os pedestres são os que abusam um pouco mais. Em meio à guerra do trânsito o aposentado Marcelino Duarte, que não dirige, afirmou que a culpa pelos acidentes no trânsito é tanto dos motoristas quanto dos pedestres.

Ele observou que os motoristas dos ônibus estão sempre apressados e os pedestres não querem respeitar leis elementares, como atravessar nas faixas de segurança.

De acordo com o Batalhão de Trânsito da Polícia Militar, cerca de 70 homens atuam no policia-



Os sinais de trânsito não costumam ser respeitados.

mento do trânsito da Grande Vitória, número suficiente para realizar o trabalho.

Ainda segundo o Batalhão de Trânsito da PM, o que deve ser feito é um trabalho de conscientização junto à população de como se portar nas ruas.

O Detran, por sua

vez, informou que está realizando blitz na tentativa de combater os delitos no trânsito. A próxima está prevista para o dia 6, a partir das 13 horas, ao longo da avenida Marechal Campos.

O setor de emissão de multas do Detran não forneceu suas estatísticas.

Romero Mendonça/AT